

Vamos nos aproximar mais, estreitar nossos laços, promover juntos a **[Globalização da Região]**, e transformar Nagahama em uma cidade onde não somente **[convivemos]**, mas sim onde **[juntos, participamos ativamente]**.



Cidade onde vivem muitas pessoas de nacionalidade estrangeira

Atualmente, mais de 3000 pessoas de nacionalidade estrangeira residem em Nagahama. Os números indicam que entre 40 municípios, 1 possui nacionalidade estrangeira. Em comparação com antigamente, as oportunidades de se ter contato com pessoas de outras nacionalidades aumentaram: nas atividades regionais, no cotidiano escolar, no local de trabalho, etc.

Estamos trabalhando para a construção de uma cidade onde possamos conviver bem e que também seja confortável para os cidadãos de nacionalidade estrangeira. Funcionários de suporte realizam visitas regulares nas escolas, a fim de manter uma boa comunicação com os pais e responsáveis por alunos de nacionalidade estrangeira, atender consultas, atuar como intérprete e realizar traduções. Os anúncios também são realizados em inglês na estação de trem e em ônibus, há tendência de elaboração de cardápio multilíngue por lojas e restaurantes.

Então, qual o próximo passo a ser dado?

De um lado, o envelhecimento da população avança significativamente, porém, tendo em vista somente os dados da população de nacionalidade estrangeira, observa-se que a maior porcentagem é a de pessoas entre 20 e 50 anos de idade, aquelas que se encontram no auge da idade trabalhista. Daqui em diante, juntos com os municípios de nacionalidade estrangeira, poderemos através das atividades da comunidade local, do trabalho e outros, transformar Nagahama em uma cidade onde não somente [convivemos] e sim onde [juntos, participamos ativamente]. Vamos dar este passo, o da participação ativa, para a construção dessa cidade?

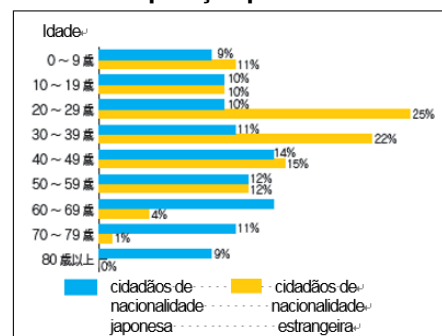
Há muitas pessoas de nacionalidade estrangeira no auge da idade trabalhista

A população de nacionalidade estrangeira do município atingiu o pico em 2009. Houve uma redução temporária, porém vem aumentando novamente desde 2015.

A população na data base de 1º de maio de 2018, é de aproximadamente 118.000 habitantes. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto houve redução de 1.000 habitantes do total, a população de nacionalidade estrangeira aumentou cerca de 100 pessoas.

Observando a porcentagem por faixa etária, enquanto a dos cidadãos de nacionalidade japonesa entre 20 e 50 anos é de apenas 38%, a dos cidadãos de nacionalidade estrangeira é bem alta, chegando a atingir 74%. Também é possível perceber por estes dados, que o número de pessoas de nacionalidade estrangeira no [auge da idade trabalhista] vem crescendo ano após ano.

Comparação por idade



Elaborado com base no Sistema de Registro de Residente (1º/maio/2018)



Estudante universitário
Sr. Heizo Kumagai
Japonês

Estudei na mesma classe e tive amigos de nacionalidade estrangeira desde o jardim de infância até o ginásio. Dentre esses, alguns vinham transferidos durante o ano letivo, sem dominar o idioma, nem acostumados com a cultura alimentar japonesa. Mas, ao brincarmos juntos na hora do recreio, e suarmos participando juntos das atividades de clube, logo nos tornamos amigos e eles foram se acostumando ao Japão.

Houve oportunidades em que me ensinaram palavras do idioma natal e sobre sua cultura. Pudemos conhecer e compreender mutuamente sobre nossas culturas.

Foi uma vida escolar sem distinção entre japoneses e estrangeiros.

Opiniões sobre Nagahama em pleno processo de Globalização



Atualmente, pessoas de diversas nacionalidades e condições vivem em Nagahama.

Ouvimos a opinião de alguns munícipes sobre Nagahama nos dias atuais.



Funcionário de empresa
Sr. Yukihiro Giagun
Peruano

Imigrei para o Japão quando tinha 21 anos. No princípio, tive problemas por não falar o idioma.

Como já domino o idioma, no ano passado, recebi o

cargo de Kumicho (chefe de grupo) da associação de moradores, e consegui cumprir a função graças a ajuda das pessoas ao meu redor. Embora sinta-me inseguro em relação ao trabalho e outras preocupações relacionadas ao futuro, desejo continuar vivendo no Japão, por ser um ambiente seguro para as crianças e também devido ao bom relacionamento que tenho com os vizinhos.



Estudante do 3º ano do
Chuugakkou
Srta. Fu Ziwei
Chinesa

Cheguei no Japão quando estava no 6º ano do Shougakkou.

No início, senti muita insegurança, por não entender o idioma japonês, e pela diferença da cultura alimentar.

Nessa época, em uma das aulas de educação física, fiquei muito feliz quando uma colega de classe me chamou e convidou dizendo: [Vamos fazer juntas!].

Tenho uma vida feliz, pois pude aprender japonês, no relacionamento com meus amigos ao realizarmos juntos as lições, prepararmos doces e etc.



Enfermeira
Srta. Jakeline Keiko
Matsuoka
Brasileira

Nasci, fui criada no Japão, e faz 5 anos desde que comecei a trabalhar como enfermeira.

É muito difícil para o estrangeiro realizar uma consulta médica. Alguns até desistem de realizá-la quando não encontram um intérprete.

Um dos motivos pelos quais escolhi ser enfermeira foi o desejo de criar um ambiente em que pessoas como estas pudessem realizar as consultas com maior facilidade.

Dentre as pessoas que não entendiam o idioma e foram atendidas, algumas comentaram que ficaram contentes com o empenho dos médicos e enfermeiras em tentar transmitir o conteúdo da consulta através de gestos.

Acredito que mesmo não compreendendo o idioma, o mais importante acima de tudo é possuir esse sentimento de querer e de tentar transmitir de alguma forma.



Repatriado do Brasil
Sr. Hideto Kawaguchi
Japonês

Emigrei para o Brasil aos 9 anos, e retornei ao Japão em 1993. No princípio, devido ao longo tempo que fiquei afastado, pouco sabia sobre a cultura, e tive muito medo de me relacionar com os japoneses.

Depois de me inteirar sobre a cultura, comecei a compreender a cortesia japonesa e perdi totalmente o medo.

Desejo que todas as pessoas que imigraram de outros países aprendam sobre a cultura, e procurem se relacionar com os japoneses.

Rumo à construção de uma cidade onde [juntos, participamos ativamente]

Atualmente em Nagahama, são realizadas várias atividades voltadas à construção de uma cidade onde [juntos, participamos ativamente]. A seguir, apresentamos uma parte dessas atividades.

NIFA (Associação Internacional de Nagahama) - Nagahama-shi Kokusai Kouryuu Kyokai

Em todas as terças-feiras do mês, são realizadas aulas de língua japonesa na Associação Internacional de Nagahama. Apesar de ser chamada de aula, o método está mais próximo a uma confraternização cultural do que propriamente uma aula. Pessoas da região, entre 20 e 60 anos de idade, atuam como instrutores voluntários.

Os estrangeiros aprendem o idioma e a cultura japonesa se divertindo, e quem ensina amplia o seu círculo social, ao se interagir com pessoas de vários países. Quem se cadastrar como voluntário de intercâmbio internacional, poderá participar como instrutor.

Procuramos construir e oferecer um ambiente agradável para o aprendizado mútuo da cultura. Além das aulas, vários eventos são realizados como a Festa Internacional, o workshop de Yukata e etc. Experimente participar sem compromisso.



Empenho do Nagahama Kita Shougakkou

O Nagahama Kita Shougakkou é a escola primária que possui o maior número de alunos de nacionalidade estrangeira matriculados. Mais de 10% do total dos alunos possuem nacionalidade estrangeira, provenientes de 6 países. A compreensão mútua da cultura e do idioma é muito importante para que todas as crianças possam levar uma vida escolar sem divergências. Para isso, o Nagahama Kita Shougakkou realiza as seguintes atividades:

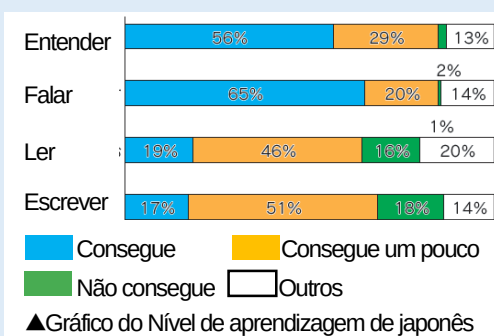
OTradução do jornal e informativo escolar - Os assistentes de língua estrangeira traduzem os informativos escolares para cada idioma com intuito de transmitir informações precisas ao responsável.

ORealização da classe de japonês - Dispomos professores e instrutores de aprendizagem, e nos horários de aula de língua japonesa, oferecemos ensino individual utilizando materiais de acordo com o idioma e nível da criança. O objetivo é a melhoria do potencial do idioma japonês.

O[Sekai Kyoyuu Friends linkai – Comissão de Compartilhamento Mundial de Amigos]

Iniciativa original do Nagahama Kita Shougakkou. Apresenta a cultura mundial através de exposições e apresentações na reunião geral dos alunos, etc. Através do comitê realizador, prepara atividades de divulgação das diferenças culturais.

O [idioma] é a chave para a construção de uma cidade onde [juntos, participamos ativamente]



O [Idioma] é sem dúvida, a primeira dificuldade que os estrangeiros passam ao chegarem no Japão. Muitas pessoas devem sentir uma grande insegurança ao passar de seu idioma materno ao qual está acostumado, para o japonês, o qual não compreende quase nada. Mesmo estudando o japonês, a maioria encontra dificuldades na leitura e escrita de Kanji.

Atualmente, entre os residentes de nacionalidade estrangeira no município, os que conseguem [falar], [entender] ultrapassam 50%. Por outro lado, aqueles que conseguem [ler] e [escrever] somam menos que 20% (gráfico ao lado). Com relação às dificuldades no Japão, aproximadamente metade respondeu que não consegue escrever Kanji e ler jornais, etc. Mesmo estudando japonês, o Kanji e as expressões

continuam a ser uma grande barreira.

Então, que tal elaborar algo diferente ao preparar avisos e cartazes? Acrescentar outros idiomas além do japonês, colocar Furigana (forma como se lê) no Kanji, etc. Utilizar o Yasashii Nihongo e trocar por expressões mais simples, torna o texto mais fácil de ler e de compreender. Se estas atitudes forem difundidas, será possível aumentar as oportunidades dos estrangeiros de desempenhar um papel ativo. O [idioma] é a chave para a construção de uma

Nagahama é um município que possui uma cultura rica e diversificada. Os munícipes tem orgulho de a terem protegido e repassado às novas gerações. Há cerca de 30 anos atrás, muitos estrangeiros começaram a chegar nessa Nagahama. Tiveram filhos e agora estão tendo netos. Hoje, o solo de Nagahama está preparado para fazer florescer uma cultura ainda mais rica e diversificada.

Semear uma nova cultura e fazer com que crie raízes, traz certo sofrimento e pode ser doloroso. Mas, o encontro de pessoas diferentes, os conflitos, a percepção mútua das possibilidades de cada um, etc. são fases necessárias desse processo.

Haverá o questionamento sobre a construção de uma Nagahama onde nos sentiremos bem, no qual brincaremos e trabalharemos juntos transpondo a barreira das diferenças de nacionalidade e etnia. Porém, Nagahama se tomará mais maravilhosa ainda, se pessoas de culturas diversas criarem um elo, e como munícipes ajudarem a construí-la.



Professor do Bukkyou
Daigaku
Prof. Toshio Kondo

Yasashii Nihongo – Uma forma de enriquecer o dia a dia

No nosso dia a dia no Japão, inevitavelmente passamos por situações nas quais temos que nos comunicar em japonês. Devido a rotina de trabalho e outros afazeres, nem sempre é possível frequentar um curso para aprender a língua japonesa até obter um nível fluente. Por outro lado, vivendo no Japão, todos acabamos tendo que aprender o mínimo necessário para sobreviver.

Nos últimos anos, pesquisadores japoneses tem estudado a utilização do Yasashii Nihongo, uma espécie de língua japonesa simplificada, para que japoneses e residentes estrangeiros possam se comunicar, seja no dia a dia, seja em situações de emergência.

Sabendo um pouco de japonês, será possível aprender novas culturas, fazer amizades e muito mais!

A palavra Yasashii possui dois significados, 「やさしい」 “fácil, simples” e também 「優しい」 “gentil, bondoso”. Além de ser simplificado, textos ou conversas em Yasashii Nihongo são elaborados levando em consideração seu público alvo, se este sabe ler e escrever Kanji, nível de vocabulário, etc.

A grande vantagem do Yasashii Nihongo está no fato de que os estrangeiros que possuem um conhecimento mínimo da língua japonesa poderão se comunicar facilmente. Os japoneses também não precisarão aprender uma segunda ou terceira língua. O Yasashii Nihongo permite a comunicação entre pessoas de diversas origens, através da língua japonesa.

O nível mínimo desejável para que uma pessoa consiga se comunicar em japonês é aquele que a maioria dos cursos, livros, etc. classificam como Shokyuu, que significa básico.

O estudante de japonês precisa de aproximadamente 300 horas de estudo para concluir este nível. O básico abrange o conhecimento de cerca de 300 Kanji, correspondente ao nível N4 do exame de proficiência em língua japonesa – Nouryoku Shiken.

Exemplo de Yasashii Nihongo:

1. 高台に避難してください

たか

に

2. 高いところへ逃げてください

A primeira frase está escrita normalmente, onde se lê: “Takadai ni Hinan Shitekudasai”. Na segunda frase em Yasashii Nihongo temos: “Takai Tokoro e Nigete Kudasai”. Em caso de Tsunami, são emitidas ordens para fugir para um local alto. No exemplo ao lado, na segunda frase, além de conter um vocabulário mais simples, temos a leitura em Hiragana sobre o Kanji, facilitando a interpretação.

Aprendendo japonês em um ano e meio

Para concluir o nível básico, são necessárias 300 horas de estudo e conhecimento de 300 Kanji. Pode parecer muito, porém, estudando 1 Kanji por dia e 1 hora de gramática, diariamente, de segunda a sexta, é possível concluir o básico em cerca de 1 ano e meio. Que tal começar hoje mesmo?



Desejo preservar este sabor tradicional e transmiti-lo para a próxima geração

Ami Hayano (Minami Takada-cho)

O aroma doce preenche com leveza o interior da loja. A sra. Hayano está assando os Senbei (biscoitos de arroz) e em seguida os embala com destreza.

Filipinas é a sua terra natal. Veio ao Japão para trabalhar, e ao casar-se, começou a viver em Nagahama. A família de seu esposo possui uma antiga e conhecida loja de Senbei. Com o casamento também tem início sua ajuda no negócio familiar. 12 anos se passaram desde então.

Naquela época, tinha dificuldades com o idioma japonês, mas passou a dominá-lo ao frequentar as aulas de japonês da Associação Internacional de Nagahama (NIFA). Através das aulas e dos eventos foi possível confraternizar-se com pessoas de diversas nacionalidades, e passou a ser mais divertido viver em Nagahama.

O sabor tradicional do Senbei fez bastante sucesso entre os familiares das Filipinas e seus amigos. Nos conta sorrindo: [Todos comem dizendo que é muito gostoso. O Senbei de Miso é o mais apreciado entre meus amigos]. Utilizando sua imaginação conta seus planos: [Gostaria de preparar um Senbei com “Sunflower Seeds” (sementes de girassol)], e pensa em propor novas idéias de produtos de sabor e aparência de acordo com a estação do ano.

Mesmo tendo vindo de outro país, a sra. Hayano confia no sabor do Senbei feito em sua loja [Não perde em sabor para nenhum outro lugar.]. Para que a imagem do produto não perca para seu sabor, dedica-se com cuidado em todas as fases da produção e também no embalado dos produtos: [Uma das partes mais difíceis, é a hora de marcar a ferro o Senbei e de colocar a folha de Sansho (folha de pimenta japonesa)]. É possível perceber a personalidade franca da sra. Hayano através de sua postura com relação ao trabalho: [Minha maior alegria é quando o freguês faz um elogio dizendo que está gostoso].

A sra. Hayano gosta de cozinhar. A comida caseira filipina é sua especialidade, mas também cozinha muito bem pratos japoneses. Ela nos contou seu sonho: [No futuro, gostaria de ter um restaurante de comida filipina. Quero que os japoneses saibam como é deliciosa].

Ela nos diz: [Desejo dar continuidade a esta loja para sempre]. E nos conta que suas palavras preferidas são: [Naseba Naru – se você tentar, conseguirá realizar]. A sra. Hayano, com sua postura dedicada de quem acredita que ao esforçar-se colherá bons resultados, com seu sorriso e sua personalidade alegre cultivada em um país tropical, certamente continuará a apoiar por um futuro bem longo esta loja com mais de 80 anos de fundação.